

## BOLETIM 151

Brasília, 27 de junho de 2016

### FETICOM-RS promove III Encontro dos Trabalhadores da Construção e do Mobiliário

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Rio Grande do Sul (FETICOM-RS), presidida pelo companheiro Aroldo Pinto Garcia **(foto)**, realizará, nos dias 29 e 30 de maio, na Colônia de Férias dos Marceneiros de Porto Alegre, o III Encontro dos Trabalhadores da Construção e do Mobiliário. O evento é organizado pela FETICOM-RS e apoiado pela CONTRICOM e os sindicatos filiados.

Segundo Aroldo, que também é secretário de Finanças da CONTRICOM, “o encontro servirá para reunir representantes dos sindicatos da categoria, palestrantes e autoridades para discutir assuntos relativos aos direitos e interesses individuais e coletivos dos trabalhadores”.

“Especialmente nesse momento de crise, quando o emprego e os direitos dos trabalhadores estão em constante ameaça, precisamos nos manter mobilizados e discutir saídas que possibilitem a retomada do crescimento e da empregabilidade no Rio do Grande do Sul e no país”, afirmou o dirigente sindical.

CONTRICOM – O presidente da CONTRICOM Francisco Chagas Costa – Mazinho, estará presente ao evento representando a entidade. Segundo ele, “trata-se de mais uma



iniciativa importante da FETICOM-RS, que conta com o nosso integral apoio. Mais do que nunca precisamos nos reunir e discutir os assuntos de interesse dos trabalhadores, como a questão do emprego e dos direitos trabalhistas, que continuam ameaçados”, afirmou.

O evento contará, ainda, com a participação, como palestrantes e debates, de outros dirigentes da CONTRICOM e das federações estaduais, entre eles, Altamiro Perdoná, vice-presidente da CONTRICOM e presidente da FETICOM-SC; Ademar Rangel da Silva, presidente da FETICOM-SP; Geraldo Ranthum, presidente da FETRACONSPAR; Izelda Oro, secretária para Assuntos Sociais da Mulher, Criança, Adolescente e do Idoso da CONTRICOM; Patrocínio Braz Concentino, presidente da FETICOM GO/TO/DF; além de advogados, procuradores e auditores do trabalho, engenheiros em segurança do trabalho e outras autoridades.



Veja a programação do encontro

### **DIA 29 DE JUNHO**

9:30 h - Abertura/ Formação de Mesa

10h - Prestação de Contas

10:45 h - Reforma Estatutária

12 h - Almoço

14 h - Palestrante: Luíza Tânia Elesbão

- Engenheira Civil
- Auditora Fiscal da DRT Abordagem: Saúde, Meio Ambiente do Trabalho e Sociedade

14:40 h - DEBATE

14:55 h - Palestrante: Francieli Schiefelben

- Diretora da Associação das Mulheres de Poá
  - Diretora da Confederação das Mulheres do Brasil
- Abordagem: Violência contra a mulher no Brasil

15:35 h - DEBATE

16 h - Palestrante: Izelda Oro

- Presidente da STICM Chapecó
  - Secretária para Assuntos Sociais da Mulher, Criança, Adolescente e do Idoso da CONTRICOM
- Abordagem: A mulher e o empoderamento social

16:40 h - DEBATE

16:55 h - Palestrante: Irani Medeiros

- Advogada
  - Consultora Jurídica de Butiá
- Abordagem: Lei Maria da Penha

17:35 h - DEBATE

17:45 h - ENCERRAMENTO

### **DIA 30 DE JUNHO**

9 h - Abertura/ Formação de Mesa

9:30 h - Palestrante: Geraldo Ramthun

- Presidente da FETRACONSPAR/PR
- Abordagem: Sustentabilidade das Entidades Sindicais

10:10 h - DEBATE

10:40 h - Palestrante: Francisco Chagas Costa

- Presidente CONTRICOM
- Abordagem: Conjuntura Social

11:20 h - DEBATE

11:35 h - Palestrante: Flávia Funck

- Procuradora do Trabalho
- Abordagem: “ Construções responsáveis: saúde e segurança do trabalhador na Construção Civil ”
- A indústria da Construção Civil e suas estatísticas, discutindo a correlação entre infrações e acidentes de trabalho, além dos instrumentos de atuação do Ministério Público do Trabalho (MPT).

12:15 h - DEBATE

12:30 h - Palestrante: Flávio Miranda de Oliveira

- Engenheiro de Segurança
- Abordagem: Segurança do Trabalho

13:10 h - DEBATE

14:30 h - Palestrante: Altamiro Perdoná

- Presidente da FETICOM-SC
- Abordagem: Piso regional e sua importância nas negociações e convenções coletivas de trabalho

15:10 h - Intervalo (15 MIN)

15:25 h - Palestrante: Patrocínio Braz Concentino

- Presidente da FETICOM GO/TO
- Abordagem: Implantação do Piso Regional no seu Estado e sua importância nas negociações coletivas
- 16h05 - Palestrante: Antônio Lopes de Carvalho
- Presidente do Sindicato dos Oficiais Marceneiros de São Paulo

Palestrante: Ademar Rangel da Silva

- Presidente da FETICOM/SP
- Abordagem: Piso Regional e sua importância nas negociações e convenções coletivas de trabalho

16:45 h – Debate geral sobre piso regional e convenções coletivas

*Fonte: Comunicação CONTRICOM*



## Presidente da CONTRICOM participa de reunião da FETICOM-GO-TO-DF

O presidente Francisco Chagas Costa – Mazinho participou na última sexta-feira (24), em Goiânia, da reunião da Diretoria da FETICOM-GO-TO-DF, presidida pelo companheiro Patrocínio Braz Concentino, ocasião em que se reuniu também o Conselho Fiscal da entidade (*foto*).

O encontro serviu para discutir assuntos internos da Federação e de interesse dos trabalhadores. Mazinho informou que “a reunião foi muito produtiva, quando tivemos a oportunidade de buscar a conciliação entre as diversas lideranças da Federação, na busca de fortalecer o trabalho da entidade”.

Também participou da reunião o companheiro José Braz Constantino, secretário para Assuntos Sindicais da CONTRICOM e dirigente da FETICOMN-GO-TO-DF.

*Fonte: Comunicação CONTRICOM*

## Centrais se opõem a idade mínima e equiparação entre homem e mulher na Previdência

As centrais sindicais que discutem com o governo a proposta de reforma da Previdência são contra estabelecer uma idade mínima para a aposentadoria e também não concordam em igualar as regras de acesso para homens e mulheres. Esses são obstáculos que o governo buscará superar na reunião marcada para a próxima terça-feira (28) no Palácio do Planalto.

O governo dispõe de dados segundo os quais a diferença salarial entre homens e mulheres que estão ingressando agora no sistema é de apenas 1%. Mas os sindicalistas apontam para outros fatores que colocam as mulheres numa situação diferente, como a jornada tripla de trabalho, a discriminação e o assédio.

Como linha geral, as centrais que negociam com o governo sugerem a adoção de medidas que não prejudiquem o trabalhador, como a tributação do agronegócio, a reversão das desonerações, o fim de isenções dadas a entidades filantrópicas e a criação de um Refis mais atraente, que permita recuperar rapidamente um estoque de R\$ 236 bilhões em dívidas com a Previdência Social.

Elas entendem que, com a adoção dessas medidas, o rombo ficará menor. Aí será hora de discutir a reforma, sem a necessidade de medidas tão duras.

*Fonte: Gazeta do Povo*

## Brasil fecha 72,6 mil vagas de trabalho com carteira assinada em maio

Em maio, 72.615 vagas de empregos formais foram fechadas em todo o país, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados sexta-feira (24) pelo Ministério do Trabalho. O resultado mantém a tendência de mais demissões que contratações no mercado de trabalho. No acumulado de janeiro a maio, 448.011 postos de trabalho já foram fechados este ano.

O resultado para o mês, no entanto, foi melhor que o do ano passado, quando 115.559 vagas foram fechadas em maio.

Nos últimos doze meses, o país perdeu 1.781.906 empregos com carteira de trabalho assinada, o que corresponde a uma retração de 4,34% do contingente trabalhadores formais. Com o resultado, o Brasil tem atualmente 39.244.949 trabalhadores com carteira de trabalho assinada.

**Setores** - O setor de serviços registrou a maior queda de vagas formais em maio de 2016, com fechamento de 36.960 postos de trabalho. O comércio diminuiu o ritmo de perdas, com a redução de 28.885 vagas em maio ante 30.507 postos fechados em abril. A indústria de transformação fechou 21.162 vagas contra 60.989 em abril.

Seguindo a tendência verificada em abril, a agricultura foi o setor que mais criou empregos no país em maio, com 43.117 novos postos de trabalho. No mês anterior, foram 8.051 novas vagas. O crescimento, segundo o Ministério do Trabalho, se deve à sazonalidade ligada ao cultivo



do café, principalmente nos estados de Minas Gerais, responsável por 20.308 postos, e São Paulo, com saldo positivo de 4.273 vagas. De acordo com o relatório, a administração pública também apresentou saldo positivo, com geração de 1.391 postos em maio.

O emprego formal apresentou resultado positivo em Minas Gerais (9.304), no Espírito Santo (1.226), em Mato Grosso do Sul (562), Goiás (153) e no Acre (147). Nos demais estados houve perda de postos de trabalho. No Rio Grande do Sul foi registrada a maior queda (-15.829), influenciado pelo fator sazonal da agricultura (-3.723 postos a menos no setor).

Divulgado desde 1992, o Caged registra as contratações e as demissões em empregos com carteira assinada com base em declarações enviadas pelos empregadores ao Ministério do Trabalho.

*Fonte: Agência Brasil*

## Comissão geral debate violência contra mulheres na quarta

O Plenário da Câmara se transforma em comissão geral, na quarta-feira (29), a partir das 9



horas, para discutir a violência contra mulheres e meninas e a cultura do estupro. Serão discutidas formas de enfrentamento à impunidade e a criação de políticas públicas de prevenção, proteção e atendimento a vítimas no Brasil. O debate foi solicitado pela deputada Maria do Rosário (PT-RS), entre outros deputados.

A deputada Margarida Salomão (PT-MG) afirmou que a Câmara tem obrigação de dar visibilidade a essa discussão.

"As notícias que temos é que, na medida em que esse assunto alcança a esfera pública, e isso é discutido livremente pela imprensa e pelas redes sociais, as pessoas se sentem mais empoderadas, se sentem mais autorizadas a fazer denúncias que nos anos passados corriam em silêncio, corriam com humilhação sofrida, sem que a mulher e a menina tivesse o direito de expressar o seu direito violado e seu direito afrontado e sua dignidade ferida", afirmou Salomão.

**Comissão externa** - Recentemente, a Câmara criou uma comissão externa para acompanhar as investigações de estupros coletivos ocorridos no Brasil e propor medidas de combate à violência sexual.

Dados do mapa da violência de 2015 mostram que, entre 2003 e 2013, o número de vítimas de feminicídio aumentou 21%. Já o Fórum Brasileiro de Segurança Pública apresentou estudos que mostram que uma mulher é estuprada a cada 11 minutos no país.

*Fonte: Agência Câmara*

## Projeto muda regras para recebimento de previdência complementar

A Câmara dos Deputados analisa o Projeto de Lei Complementar 224/16, que suprime a exigência de cessação do vínculo com o patrocinador de entidade de previdência complementar para que o trabalhador comece a receber os proventos da aposentadoria complementar. O projeto altera a Lei Complementar 108/01, norma que regulamenta as entidades fechadas de previdência complementar patrocinadas pela Administração pública direta e indireta.

Segundo a proposta, o trabalhador terá direito de receber o benefício na época prevista no plano de previdência mesmo que continue a trabalhar, sem precisar contribuir além do necessário, enquanto as empresas poderão continuar com profissionais experientes, sem precisar continuar contribuindo com a parte que lhe cabe nos benefícios.

Para o autor, deputado Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP), o projeto moderniza a legislação, ao permitir que os servidores recebam o benefício mesmo se continuarem trabalhando. "A continuidade do vínculo tem ocorrido menos por vontade do participante e mais por necessidades que a este se impõem", afirma o parlamentar. Faria de Sá explica ainda que a proposta não traz prejuízo a nenhum dos envolvidos na concessão do benefício.

*Fonte: Agência Câmara*



## STJ aprova três novas súmulas de interesse de trabalhadores

Primeira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) aprovou a edição de três novas súmulas (enunciados), que pacificam o entendimento da corte sobre determinados assuntos e orientam os tribunais sobre como julgar esses temas - com base em teses já firmadas em julgamento de recursos repetitivos. As propostas foram apresentadas pelo ministro Sérgio Kukina.

A Súmula 576 traz o seguinte enunciado: “Ausente requerimento administrativo no INSS, o termo inicial para a implantação da aposentadoria por invalidez concedida judicialmente será a data da citação válida”. A súmula se baseou em vários precedentes, entre eles o Recurso Especial 1.369.165.

**Serviço rural** - A Súmula 577 trata do tempo de serviço rural. De acordo com o enunciado, “É possível reconhecer o tempo de serviço rural anterior ao documento mais antigo apresentando, desde que amparado em convincente prova testemunhal colhida sob o contraditório” (Recursos Especiais 1.321.493 e 1.348.633).

Já a Súmula 578 determina que “os empregados que laboram no cultivo da cana-de-açúcar para empresa agroindustrial ligada ao setor sucroalcooleiro detêm a qualidade de rurícola, ensejando a isenção do FGTS desde a edição da Lei Complementar n. 11/1971 até a promulgação da Constituição Federal de 1988” (Recurso Especial 1.133.662).

*Fonte: STJ*

## Comissão aprova obrigatoriedade de bancos e lojas terem o Estatuto do Idoso

A Comissão de Seguridade Social e Família aprovou, com emenda, proposta que obriga bancos, estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços a manter, em local visível e de fácil acesso ao público, cópia digital ou impressa do Estatuto do Idoso (Lei 10.741/03).

“É de fundamental importância que o estatuto seja de conhecimento de toda população, principalmente daqueles que participam diretamente das relações com idosos, pois somente assim será garantida sua verdadeira efetividade”, disse a relatora, deputada Flávia Morais (PDT-GO).

Ela defendeu a aprovação do Projeto de Lei 34/15, do deputado Sergio Vidigal (PDT-ES), fazendo apenas mudanças de redação.

*Fonte: Agência Câmara*

### **BOLETIM DA CONTRICOM**

Presidente da CONTRICOM

**Francisco Chagas Costa – Mazinho**

Secretário para Assuntos de Comunicação

**Luis Carneiro Rocha**

Redação e Edição

**Instituto Dois Candangos (DF)**